

a quem cria dificuldades, no caminho dos semelhantes, mantendo obstáculos, mais problemas.

Na mesma diretriz, quem se empenha a compromissos, mantendo dividas novas, mais deveres e a quem solve obrigações, mantendo novos créditos, mais direitos.

Nós todos, — os espíritos em evolução, — temos algo a planejar e realizar, suprimir e aperfeiçoar no mundo de nós mesmos.

A Doutrina Espírita, desenvolvendo o ensinamento do Cristo, demonstra que, em toda parte, nas realidades do espírito, daquilo que habitualmente mantemos teremos sempre mais.



## Na Exaltação do Trabalho

"... O reino de Deus é assim como se um homem lançasse semente à terra..." — JESUS — MARCOS, 4: 26.

☆

"Animo, trabalhadores! Tomai dos vossos arados e das vossas charruas; lurai os vossos corações; arrancai deles a cizânia; semeai a boa semente que o Senhor vos confia e o orvalho do amor lhe fará produzir frutos de caridade." — Cap. XVIII, 15.

**P**ARA considerar a importância do trabalho, relacionemos particularmente algumas das calamidades da inércia, no plano da natureza.

★

A casa longamente desabitada afasta-se da missão de albergar os que vagueiam sem teto e, em seguida, passa à condição de reduto dos animais inferiores que a mobilizam por residência.

O campo largado em abandono furta-se ao cultivo dos elementos nobres, necessários à inteligência na Terra e transforma-se, gradativamente, em deleitoso refúgio da tiririca.

O poço de águas trancadas foge de aliviar a sede das criaturas, convertendo-se para logo em piscina de vermes.

O arado ocioso esquece a alegria de produzir e, com o decurso do tempo, incorpora em si mesmo a ferrugem que o desgasta.

A roupa que ninguém usa distancia-se da tarefa de abrigar quem tiritia ao relento e faz-se, pouco a pouco, a moradia da traça que a destrói.

O alimento indefinidamente guardado sem proveito deixa a função que lhe cabe no socorro aos estômagos desnutridos e acaba alentando os agentes da decomposição em que se corrompe.

★

Onde estiveres, lembra-te de que a vida é caminhada, atividade, progresso, movimento e incessante renovação para o Bem Eterno.

Trabalho é o infatigável descobridor.

Transpõe dificuldades, desiste da irritação, olvida mágoas, entesoura os recursos da experiência e prossegue adiante.

Quem persevera na preguiça, não sômente deserta do serviço que lhe compete fazer, mas abre também as portas da própria alma à sombra da obsessão em que fatalmente se arruinará.



## Tais Quais Somos

*"Nem todo o que me diz: 'Senhor! Senhor!' entrará no reino dos Céus mas aquêlê que faz a vontade de meu Pai que está nos Céus." — JESUS — MATEUS, 7: 21.*

★

*"Será bastante trazer a libré do Senhor para ser-se fiel servidor seu? Bastará dizer: 'Sou cristão', para que alguém seja um seguidor de Cristo? Procurai os verdadeiros cristãos e os reconheceis pelas suas obras." — Cap. XVIII, 16.*

**D**ECLARAS-TE no sadio propósito de buscar evolução e aprimoramento, luz e alegria, entretanto, em várias ocasiões, estacas, recusando a estação de experiência e resgate em que ainda te vês.

Deitas aflitivo olhar para fora e, freqüentemente, cobiças sem perceber, as condições de amigos determinados, perdendo valioso tempo em descabidas lamentações.

★

"Se eu contasse com mais saúde..." — alegas em tom amargo.

Em corpos enfermos, todavia, há espíritos que entesouram paciência e coragem, fortaleza e bom ânimo, levantando o padrão moral de comunidades inteiras.

"Se eu conseguisse um diploma distinto..." — afirmas com menosprezo a ti próprio.

Não te é lícito desconhecer, porém, que o dever realmente cumprido é certificado dos mais nobres, descerrando-te caminho às conquistas superiores.

"Se eu tivesse dinheiro..." — reclamas, triste.

Mas esqueces-te de que é possível socorrer o doente e abençoar o próximo, sem acessórios amoadados.